

Cadela continua esperando na entrada de casa dez meses após perder tutor: o que explica esse comportamento?

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 9 de outubro de 2026



Há dez meses, a cadela Sadie continua repetindo um hábito que antes terminava com a chegada de seu tutor. Todas as manhãs, ela procura um lugar no quintal de casa, nos Estados Unidos, de onde consegue observar a estrada por onde o homem costumava voltar. Mesmo após a morte dele, a cadela mantém a rotina de espera, despertando curiosidade sobre como os cães reagem à ausência de pessoas com quem desenvolveram vínculos afetivos.

A história foi compartilhada por Sarah, viúva do tutor, em um vídeo divulgado pelo GeoBeats Animals. O caso também levanta uma questão sobre a relação entre humanos e animais de estimação. Os cães compreendem a morte de seus tutores ou continuam repetindo hábitos associados à convivência com eles?

Sadie mantém hábito mesmo após perder tutor

O marido de Sarah trabalhava como inspetor de minas quando encontrou Sadie abandonada perto do portão de uma das instalações que visitava. A cadela demonstrava medo de outras

peças, mas se aproximava dele. Após alguns encontros, o homem decidiu levá-la para casa, onde os dois desenvolveram uma relação próxima.

Com o tempo, Sadie passou a aguardá-lo na entrada da propriedade todas as tardes. Segundo Sarah, a cadela reconhecia o som do caminhão do tutor antes mesmo de avistá-lo.

Após a morte do tutor em dezembro de 2025, Sadie manteve o hábito de observar a estrada todas as manhãs. Em relato ao GeoBeats Animals, Sarah contou que, nos dias de chuva ou frio, a cadela acompanha o movimento pelo quarto do filho, de onde consegue enxergar o mesmo caminho.

Na tentativa de confortá-la, a família espalhou roupas do tutor pela casa para manter seu cheiro familiar, mas a iniciativa não mudou o comportamento. Segundo Sarah, Sadie não costuma procurá-lo pelos cômodos da residência, embora continue atenta à estrada por onde ele chegava.

Embora a família associe o comportamento à espera pelo tutor, não é possível afirmar que a cadela compreenda a morte ou esteja conscientemente aguardando seu retorno. A permanência do hábito também pode estar relacionada à memória, à rotina e às experiências construídas durante a convivência.

Cães podem sentir a perda de seus tutores?

A perda de uma pessoa próxima pode provocar mudanças no comportamento dos cães, como alterações no apetite, no sono, na disposição para brincar e na busca por companhia. Essas reações variam conforme o vínculo estabelecido com o tutor e a rotina do animal.

Uma pesquisa publicada em 2026 na revista científica *Applied Animal Behaviour Science* investigou como cães e gatos reagem à

perda de seus cuidadores. Embora os animais possam apresentar mudanças após a ausência de alguém próximo, ainda não está claro como os cães compreendem a morte, o que impede afirmar que vivenciem o luto da mesma maneira que os humanos.

Alguns cuidados podem ajudar os animais a enfrentar essas mudanças.

Manter a rotina, com horários regulares para alimentação, passeios e descanso.

Oferecer companhia e atividades, respeitando as necessidades do cão.

Observar alterações persistentes, como isolamento, falta de apetite ou agitação.

Buscar orientação veterinária caso os sinais comprometam a saúde ou o bem-estar do animal.

No caso de Sadie, a família continua oferecendo cuidados enquanto a cadela mantém o costume de observar a estrada. A história chama atenção para a força dos hábitos construídos durante a convivência e para as diferentes maneiras pelas quais os animais podem reagir à ausência de alguém importante em sua rotina.

Fonte: cnnrazil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/10/2026/07:18:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)